

# BLUMENAU

---

SANTA CATARINA



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# BLUMENAU

---

## SANTA CATARINA

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Area: 678 km<sup>2</sup>; altitude: 14 m; temperatura média em °C das máximas: 33,1; das mínimas: 10,2; compensada: 21,6.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 48 108 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 71 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES ECONÔMICAS**: indústrias de transformação, principalmente fiação e tecelagem de algodão e preparação de carnes; pecuária; agricultura (cultura do arroz, mandioca e milho, principalmente).
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (na sede) — 21 atacadistas, 432 varejistas, 318 de prestação de serviços e 8 estabelecimentos bancários; em todo o Município — 113 estabelecimentos industriais.
- ☆ **TRANSPORTES** (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 4 trens, 1 650 automóveis e caminhões (só nas rodovias).
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 6 486 ligações elétricas, 15 hotéis, 2 pensões, 5 cinemas e cine-teatros.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 3 hospitais gerais com 554 leitos; 21 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 61 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de pedagógico, 1 de industrial, 1 de comercial, 1 de artístico; na sede municipal: 14 tipografias, 5 livrarias, 4 periódicos em circulação.
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954** (milhares de cruzetros) — receita total: 24 132; receita tributária: 13 157; despesa: 23 865.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 13 vereadores em exercício.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

**A** HISTÓRIA de Blumenau está intimamente ligada à vida do pioneiro que lhe deu o nome — Hermann Blumenau, alemão de origem, prático de farmácia e doutor em filosofia.

Foi em 1845 que, levado pelos seus estudos sobre problemas de emigração européia, Blumenau se mostrou interessado pelo Brasil, entrando em entendimento com a Sociedade de Proteção aos Emigrantes Alemães com o objetivo de vir visitar o nosso país.

Antes de ir ao Rio Grande do Sul, a fim de examinar, como queria, a situação das colônias alemães, permaneceu êle oito meses na Capital do Império, aprendendo o português. Teve notícia, então, das condições favoráveis apresentadas pelo Vale do Itajaí, que a seguir percorreu demoradamente. Até essa época, o território onde hoje se encontra localizado o Município de Blumenau era praticamente inaproveitado, nada obstante algumas tentativas de desbravamento.

Entre as confluências dos ribeirões das Velhas e do Garcia, Blumenau escolheu o terreno para instalar uma colônia germânica. Pleiteou a concessão das terras, mas o assunto despertou celeuma nos círculos políticos e teve sua solução retardada.

Tendo-se dissolvido a Sociedade de Proteção aos Emigrantes Alemães, Blumenau associou-se a Fernando Hackradt, que havia sido seu companheiro na exploração do vale do Itajaí, empenhado em levar a cabo o empreendimento colonizador.

Enquanto Hackradt ficava em Santa Catarina, Blumenau regressou à Alemanha, onde teve de sustentar ardua campanha a favor do Brasil, que era alvo de manobras de emprêsas interessadas em desviar para o Chile e para os Estados Unidos os emigrantes germânicos. Contudo, conseguiu arrebanhar 16 compatriotas — entre êles um sobrinho, Reinoldo Gartner, que lhe viria prestar excelente colaboração.

Em março de 1850, já no Brasil de novo, Blumenau teve de dissolver a sociedade com Hackradt, que não correspondera à sua confiança, e assumir sozinho a responsabilidade de seus empreendimentos. Dois anos depois, vendeu êle, afinal, os primeiros 11 lotes de terras aos colonos, apurando na operação 117 mil réis, importância logo recolhida à Caixa

da Colônia. A luta no entanto, continua, com prejuízos sucessivos: uma enchente destruiu parte dos ranchos e das plantações, a peste dizimou o gado, um vaso inglês, no serviço de repressão ao tráfico negro, apreendeu máquinas. Já em 1854 a colônia estava com 40 casas, 2 engenhos de açúcar, 2 de mandioca, fabricava cerveja, vinagre e charutos, possuía uma casa de negócios e uma farmácia. População: 246 pessoas. População que com dois anos seria de 600 colonos.

Tantas foram as dificuldades que em 1860, já não podendo mais enfrentá-las sozinho, Blumenau obteve do governo a compra da colônia.

Em 31 de julho de 1873 foi criado o distrito de Blumenau, pela Lei provincial n.º 694. A 4 de fevereiro de 1880, o governo provincial, pela Lei n.º 860, desmembrou do Município de Itajaí as freguesias de Gaspar e Blumenau, para formarem um Município autônomo, com sede na povoação da colônia de Blumenau, elevada à categoria de Vila. A instalação desse Município só veio a verificar-se a 10 de janeiro de 1883, em virtude da grande enchente ocorrida em 2 de outubro de 1880.

Depois de liquidar os seus negócios no Brasil, onde viveu e lutou durante 30 anos, Hermann Blumenau retornou à Alemanha a 15 de agosto de 1882 e ali faleceu em 1898, depois de haver sido agraciado com uma comenda honorífica pelo governo brasileiro.

O decreto estadual n.º 197, de 28 de julho de 1894, concedeu a Blumenau foros de cidade. Dois anos mais tarde foi instalada a Comarca.

Segundo a divisão territorial vigente, o Município de Blumenau é constituído de 3 distritos: Blumenau, Itoupava e Rio do Testo.

## ASPECTOS FÍSICOS

**O** TERRITÓRIO do Município é quase totalmente montanhoso. Existem, no entanto, grandes várzeas às margens de alguns rios, principalmente no do Itoupava e Testo.

O ponto culminante é o morro do Spitzkopf, com 950 metros de altura. Ao norte encontra-se a serra do Jaraguá.

São abundantes as matas, predominando o cedro, a canela e a peroba.

Os Distritos de Blumenau e do Testo formam a bacia do Itajaí-açu e seus tributários locais.

O clima é salubre, próprio para a agricultura. São meses chuvosos, normalmente, os de março, setembro e outubro. As enchentes ocorrem nesses dois últimos meses. Grandes cheias do Itajaí-açu verificaram-se em 2 de outubro de 1880 e 28 de setembro de 1911, cujas águas subiram a 16 metros acima do nível normal, ocasionando enormes estragos.

Há no Município muitas quedas d'água. A principal delas, no Itajaí-açu, está situada no lugar denominado "Salto" e mede 9 metros.

## POPULAÇÃO

**B**LUMENAU, com seus 48 108 habitantes, ocupava na data do Censo em 1950, o 10.º lugar entre os Municípios mais populosos do Estado:

Chapecó .....	96 624
Lajes .....	77 234
Florianópolis .....	67 630
Tubarão .....	67 045
Rio do Sul .....	57 152
Canoinhas .....	52 556
Itajaí .....	52 057
Criciúma .....	50 854
Joaçaba .....	48 299
BLUMENAU .....	48 108

Tendo-se em vista que nenhum Município do Estado possuía mais de 100 000 habitantes, e dos 52 Municípios existentes, somente 8 contavam com mais de 50 000, pode-se dizer que Blumenau ocupa lugar de realce quanto à população.

**C**ôr — Dos 48 108 habitantes recenseados em 1950, 47 092 se declararam de côr branca, o que representa 98%. Os 2% restantes distribuíam-se entre 662 pretos, 242 pardos, 1 índio e 111 de côr ignorada.

**N**acionalidade — Os estrangeiros presentes em Blumenau na data do último Censo somavam 1 523 e os brasileiros naturalizados, 180. Apenas 2 pessoas deixaram de declarar a nacionalidade.

**R**eligião — Em virtude da colonização alemã, é relativamente elevado o número de protestantes no Município — 24 529 pessoas. Em seguida vêm os católicos, somando 23 157 pessoas. Havia 126 espíritas, 13 ortodo-

Os estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam em conjunto, na data do Recenseamento, 1 067 pessoas, das quais 420 eram operários e 248 empregados.

Dos 2 480 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", só 1 067 pessoas (43%) a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949 a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 30 877 milhares de cruzeiros.

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	(Cr\$ 1 000)		
Serviços de confecção, conservação e reparação (1).....	4 399	6 530	19 549
Serviços de alojamento e de alimentação	720	1 733	8 722
Serviços de higiene pessoal.....	212	369	1 180
Serviços de diversão e de radiodifusão	227	1 113	1 426
<b>TOTAL.....</b>	<b>5 567</b>	<b>9 745</b>	<b>30 877</b>

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Há predominância, pois, dos estabelecimentos de "confecção, conservação e reparação", com 19 549 milhares de cruzeiros, representando 63% do valor da receita de todos os estabelecimentos dedicados à "prestação de serviços".

## COMÉRCIO LOCAL

OS RESULTADOS do Censo Comercial realizado em 1950 foram os seguintes:

ESPECIFICAÇÃO	Comércio atacadista	Comércio varejista
Número de estabelecimentos.....	45	280
Pessoal.....	593	843
Administração.....	61	275
Empregados.....	532	568
Membros da família.....	8	78
Valor das vendas (Cr\$ 1000).....	218 879	127 055

Comparem-se esses dados com os correspondentes ao Município de Florianópolis e ao Estado:

ESPECIFICAÇÃO	Total	VALOR DAS VENDAS DOS ESTABELECIMENTOS	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado de Santa Catarina.....	2 614 492	1 296 609	1 317 883
Município de Florianópolis.....	496 708	337 028	159 680
Município de Blumenau.....	345 934	218 879	127 055
% de Blumenau			
Sobre Santa Catarina.....	13,23	16,88	9,64
Sobre Florianópolis.....	69,65	64,94	79,57

Por êsses dados, e levando em conta outros aspectos do Município, verifica-se que Blumenau constitui um dos centros de gravitação econômica do Estado.

## MOVIMENTO BANCÁRIO

**B**ASTANTE vultoso é, em Blumenau, o movimento bancário.

Vejam-se, por exemplo, os elementos correspondentes apenas aos saldos de maior expressão (dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

CONTAS	SALDOS EM 31-III-1956 (Cr\$ 1 000)		
	Estado de Santa Catarina	Município de Florianópolis	Município de Blumenau
Caixa em moeda corrente.....	172 178	22 158	16 342
Empréstimos em C/C.....	1 050 954	93 176	216 983
Títulos descontados.....	1 016 900	115 080	131 968
Depósitos à vista.....	1 037 093	217 412	120 279
Depósitos a prazo.....	191 947	17 118	33 973

Em dados percentuais, essas contas assim se apresentam:

CONTAS	PERCENTAGENS DE BLUMENAU	
	Sobre o Estado de Santa Catarina	Sobre o Município de Florianópolis
Caixa em moeda corrente.....	9,49	73,75
Empréstimos em contas correntes.....	20,65	232,87
Títulos descontados.....	12,98	114,67
Depósitos à vista.....	11,60	55,32
Depósitos a prazo.....	17,70	198,46

Blumenau, com se pode observar, alcança percentagens elevadas sobre o movimento estadual. Sobre o município de Florianópolis, as percentagens atingidas são excepcionais.

## MEIOS DE TRANSPORTE

**B**LUMENAU é servida pela Estrada de Ferro Santa Catarina. É ligado aos Municípios vizinhos e às Capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

*Brusque* — Rodoviário: 43 km.

*Gaspar* — 1) Rodoviário: 15 km; 2) Fluvial: 16 km; 3) Ferroviário: 15 km.

*Indaial* — 1) Rodoviário: 24 km; 2) Ferroviário: 22 km.



*Itajaí* — 1) Rodoviário: 55 km; 2) Fluvial: 68 km; 3) Ferroviário: 50 km.

*Jaraguá do Sul* — Rodoviário, via Aurora: 68 km ou via Campinho: 73 km.

*Joinville* — 1) Rodoviário, via Vila Nova: 114 km, ou via Campinho: 119 km ou via Soares: 125 km.

*Araquari* — 1) Rodoviário, via Soares: 137 km; ou via Penha: 117 km; ou via Itapocu: 111 km.

*Timbó* — 1) Rodoviário: 34 km; 2) Misto: a) ferroviário (EFSC), até Indaial: 22 km; b) rodoviário: 10 km.



**Capital Estadual** — 1) Rodoviário, via Itajaí: 158 km; ou via Brusque: 140 km; 2) Misto: a) rodoviário: 55 km ou fluvial: 68 km, até Itajaí; b) marítimo: 102 km ou aéreo: 75 km.

**Capital Federal** — 1) Misto — a) rodoviário: 55 km ou fluvial, até Itajaí: 68 km; b) marítimo: 841 km ou aéreo: 765 km. Via Florianópolis, já descrita. Daí ao DF — 2) Marítimo: 943 km; 3) Aéreo: 963 km; 4) Rodoviário, via Curitiba, PR, e São Paulo, SP: 1 370 km.

O Município era servido em 1950 por 27 linhas de ônibus — 3 urbanas, 3 distritais, 19 intermunicipais e 2 interestaduais. Essas linhas de ônibus ligavam Blumenau à Capital do Estado, Pôrto Alegre, Curitiba e a todo o sul do Estado.

## Transporte fluvial

O RIO Itajaí-açu constituiu, durante muitos anos, a única via de acesso à colônia localizada em plena mata virgem, estando por isso intimamente ligado à história do Município. Foi em uma canoa conduzida por Angelo Dias que o Dr. Blumenau, em janeiro de 1848, explorou a região. Foi também em canoas e balsas que, em 1850, chegaram os primeiros imigrantes.

São dois os portos existentes: Blumenau e Itoupava-Sêca.

O atual pôrto de Blumenau foi construído pelo Dr. Blumenau. Em 1924 foram alargadas as vias de acesso e construído o cais.

No pôrto de Itoupava-Sêca fica o ponto final da navegação fluvial do rio Itajaí-açu. Esse pôrto é servido por um desvio de estrada de ferro e tem um guindaste a vapor.

## PADRÃO-DE-VIDA

A COMISSÃO Nacional de Bem-Estar Social realizou uma pesquisa que cobria todo o território nacional, colhendo aspectos da vida de famílias operárias cujos chefes exerciam a atividade principal em estabelecimentos industriais.

Das habitações perquiridas, em Blumenau, a proporção das que tinham água encanada atinge cerca de 43%; luz elétrica, 88%. Essas percentagens são das maiores entre as veri-

ficadas nas demais localidades estudadas no País.

A maioria das habitações possuía fossa precária (81%).

Blumenau aparece em posição favorável quanto a habitações com rádio e máquina de costura (64% e 57%, respectivamente). Está mesmo entre as localidades mais bem dotadas nesse sentido.

Quanto aos recursos médios por família (Cr\$ 2 180,94) e por pessoa (Cr\$ 548,50) e as despesas médias por família (Cr\$ 2 420,74) e por pessoa (Cr\$ 608,80), Blumenau apresenta-se em boa situação, relativamente às outras localidades da zona sul em que a pesquisa se realizou.

Nas famílias compreendidas no inquérito, entre as pessoas de 7 anos e mais, a proporção das que sabem ler e escrever atinge 79%.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias demonstram que os gastos com alimentação oneram grandemente os orçamentos domésticos, vindo em seguida a habitação.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

**O**S RESULTADOS do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação excepcional do Município quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	31 298	87,17
Não sabem ler e escrever.....	4 580	12,70
Sem declaração.....	47	0,13
<b>TOTAL.....</b>	<b>35 905</b>	<b>100,00</b>

A elevada quota de alfabetização do Município — 87% — é possivelmente das maiores verificadas nos quadros do País.

Ao Estado de Santa Catarina corresponde uma percentagem de 64%.

Calculando-se a mesma quota da alfabetização em relação à população de 5 anos e mais, esta ficaria reduzida para 80% no Município e para 57% no Estado.

Em 1940, a percentagem das que sabiam ler e escrever atingiu 77% da população de 5 anos e mais no Município, superior, portanto, à atual quota estadual.

Recorrendo-se, ainda, aos resultados censitários de 1950, pode-se verificar que as proporções dos que sabiam ler e escrever na cidade, vilas e quadro rural — sôbre as respectivas populações de 5 anos e mais — foram, respectivamente 83%, 88% e 76%.

## Ensino

A TABELA a seguir permite verificar que o número de crianças matriculadas nas respectivas unidades escolares constitui fração apreciável das correspondentes populações de 7 a 14 anos, recenseadas em 1950:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Santa Catarina	Município de Blumenau
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	326 693	7 828
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	3 261	56
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	207 774	5 295

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 68% em Blumenau e 64% no estado de Santa Catarina (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

Apurados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura, eis alguns elementos sôbre o movimento escolar do Município na parte referente aos ensinos primário, secundário e normal:

### ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM — 1954

ENTIDADE MANTENEDORA	Professôres	Alunos matriculados no início do ano
Estado.....	71	2 714
Município.....	50	2 502
Particular.....	16	844
<b>TOTAL.....</b>	<b>137</b>	<b>6 060</b>

## ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL — 1955

CURSOS	Unidades escolares	Número de professores	ALUNOS MATRICULADOS			Conclusões de curso em 1954
			Total	Homens	Mulheres	
Ginásial.....	3	62	790	448	342	389
Colegial.....	1	14	98	92	6	12
Normal.....	1	15	32	6	26	26

Nota: Dados sujeitos a retificação.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**P**ARA o período 1951/54, são os seguintes os dados disponíveis sobre finanças do Município de Blumenau (dados da Inspeção Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	13 368	8 630	14 122	- 754
1952.....	19 485	10 739	19 953	- 468
1953.....	20 206	11 661	19 383	+ 823
1954.....	24 132	13 157	23 865	+ 267

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados, para o período 1951/54, segundo a mesma fonte:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1951.....	44 495	35 505	13 368
1952.....	59 599	40 457	19 485
1953.....	70 483	54 992	20 206
1954.....	97 329	72 354	24 132

## DIVERSOS ASPECTOS DO

### MUNICÍPIO

**B**LUMENAU está situada às margens do rio Itajaí-açu.

A cidade não obedeceu a traçado prévio. A procura de terreno próprio para edificações, os habitantes foram levados, quase sempre a abrir ruas margeando os vários ribeirões que a cortam. Essa circunstância fez com que a fisionomia urbana adquirisse contornos especiais e característicos.

O aspecto geral da cidade é agradável. Existem 20 bairros, ligados entre si por linhas regulares de ônibus.

O espírito germânico deixou na cidade traços marcantes, sobretudo na feição arquitetônica. As vivendas particulares, em geral com dois pavimentos, têm, na maioria, telhados quase verticais, sótãos e janelas envidraçadas. O jardim é parte integrante das residências, cujos terrenos são demarcados por cercas vivas ou grades de madeira.

São dignas de nota, pela tipicidade de suas linhas, entre outras construções, a da Matriz em estilo gótico, a Prefeitura Municipal, o Convento Franciscano, o Colégio Santo Antônio, o Convento e o Ginásio Sagrada Família.

A presença da bicicleta é outra marca da influência do estilo de vida europeu: constitui meio de transporte individual intensamente usado na zona rural (em 1954 havia no Município quase 10 mil bicicletas e apenas 710 automóveis). É de bicicleta que andam o operário, o funcionário público, o industrial, o sacerdote, o comerciante, as crianças das escolas.

Blumenau conta com 61 unidades de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de comercial, 1 de artístico e 1 do SENAI. No Teatro Carlos Gomes funciona o Conservatório Musical "Curt Hering".

São muitos os estudantes de outros Municípios e mesmos de outros Estados que procuram seus estabelecimentos de ensino, em virtude do bom conceito de que gozam.

Há em circulação 4 jornais. O primeiro, impresso em língua alemã, surgiu quando a colônia se emancipou, antes mesmo da instalação do Município: a 1.º de janeiro de 1881 — o "Blumenau Zeitung".

Existem 14 tipografias, 5 livrarias, 1 rádioemissora e 15 hotéis.

Quanto à assistência médico-hospitalar, encontram-se 21 médicos que exercem a profissão na sede municipal, 3 hospitais gerais, totalizando 554 leitos, e 1 maternidade. Destaca-se o Hospital "Santa Isabel" que é procurado por doentes de outras localidades.

Constituem atrações turísticas de Blumenau: o Jardim Zoológico de Rio do Têsto, a praia de Camboriú e o morro Spitzkopf, com 950 metros de altura (situado no meio da mata virgem, onde se instalou o "Spitzkopf Club").

A grande desproporção verificada entre o número de estrangeiros e o de nativos é apontada pelos estudiosos como causa para a quase inexistência das manifestações folclóricas típicas do Brasil em Blumenau. Os festejos de Natal mantêm características européias.

Fenômeno interessante de aculturação, já observado pelos estudiosos é a penetração lingüística, que ali se vem registrando. O alemão e o português vêm criando formas especiais de expressão de vivo colorido local.

Instalada no Município acha-se uma Agência de Estatística, órgão pertencente à rede coletora da estatística brasileira.

Blumenau foi classificado entre os 5 municípios de maior progresso do País em recente concurso realizado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, em cooperação com o Ponto IV, Comissão Consultiva de Administração Pública e a revista "O Cruzeiro".

***E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

## PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística Geral e aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios</i> — MILLS .....	230,00
<i>Introdução à teoria da estatística</i> — YULE e KENDALL .....	200,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1955 .....	150,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM G. MADOW .....	120,00
<i>Pontos de Estatística</i> — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO .....	120,00
<i>Exercícios de Estatística</i> — Idem .....	120,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1953 e 1954 ....	100,00
<i>Curso elementar de estatística aplicada à administração</i> — GIORGIO MORTARA .....	80,00
<i>Gráficos — Construção e emprêgo</i> — ARKIN e COLTON .....	80,00
<i>Brazil up to date</i> .....	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i> — 1.º-VII-1955 ...	70,00
<i>Estatística do comércio exterior do Brasil</i> (naneiro de 1953) .....	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953) .....	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953) .....	60,00
Idem (janeiro a março de 1954) .....	60,00
Idem (janeiro a junho de 1954) .....	60,00
Idem (janeiro a setembro de 1954) .....	60,00
Idem (janeiro a março de 1955) .....	60,00
Idem (janeiro a junho de 1955) .....	60,00
Idem (janeiro a setembro de 1955) .....	60,00
<i>Censos Demográficos e Econômicos</i> — Paraná ..	60,00
<i>Censo agrícola</i> — São Paulo e Minas Gerais ....	50,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i> .....	50,00
<i>Monografia histórica do Município de Campinas</i>	50,00
<i>Cadastro Industrial de São Paulo</i> .....	50,00
<i>Fórmulas empíricas</i> — T. R. RUNNING .....	40,00
<i>Censo Demográfico</i> — São Paulo, Minas Gerais	40,00
<i>Censos Econômicos</i> — São Paulo e Minas Gerais	40,00
<i>Técnica da chefia e do comando</i> — CELSO DE MAGALHÃES .....	40,00
<i>Cadastro Industrial do Distrito Federal</i> .....	30,00
<i>Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i> .....	30,00
<i>Índice alfabético da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i> .....	20,00
<i>Censo Demográfico</i> — Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo, Alagoas, Santa Catarina, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, cada .....	20,00

### PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (assinatura anual) .....	80,00
<i>Revista Brasileira dos Municípios</i> (idem) .....	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (idem) .....	40,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado, a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%.



**Presidente: José Carlos de Macedo Soares**

**Secretário-Geral: Waldemar Lopes**

## COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS. 6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU. 9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MARÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU. 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU. 16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAGÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA FRIBURGO. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 — PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS. 46 — CAROLINA. 47 — ARACATI. 48 — UBERLÂNDIA. 49 — SALVADOR. 50 — CHAPECÓ. 51 — CEARÁ-MIRIM. 52 — PICOS. 53 — LAGUNA. 54 — ABAETETUBA. 55 — SÃO MIGUEL DO TAPUIO. 56 — BAURU. 57 — SÃO JOSÉ DO CALÇADO. 58 — ITABAIANA. (PB). 59 — SANTO ÂNGELO. 60 — BLUMENAU. 61 — ANÁPOLIS. 62 — JUIZ DE FORA. 63 — QUIPAPÁ. 64 — CAMPO GRANDE (MT). 65 — FLORIANÓPOLIS. 66 — MUTUÍPE. 67 — GUARAPARI. 68 — IPIRÁ. 69 — AFONSO CLÁUDIO. 70 — SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. 71 — CAMETÁ. 72 — OLINDA. 73 — SÃO BERNARDO DO CAMPO. 74 — AQUIDAUANA. 75 — GUIMARÃES. 76 — LAGARTO. 77 — CATALÃO. 78 — COLATINA. 79 — FRANCA. 80 — ANADIA. 81 — LORENA. 82 — UBERABA. 83 — MOCOCA. 84 — BATURITÉ.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e cinqüenta e seis.*

